

## Editorial

O último fascículo do volume 27 é publicado em meio às comemorações dos 35 anos da revista *Em Questão*, que anuncia com muita alegria seu Conselho Editorial renovado. Agradecemos a colaboração prestimosa dos colegas que nos acompanharam ao longo destes anos e oferecemos as boas-vindas aos que se somam à equipe. Participar do Conselho Editorial da revista é uma tarefa árdua e desafiadora. No entanto, a recompensa por acompanhar de perto o desenvolvimento da Ciência da Informação através das publicações de sua comunidade é uma recompensa gratificante. O reconhecimento da importância das atividades editoriais está na agenda internacional de entidades que têm buscado estabelecer formas de retribuir o tempo daqueles pesquisadores que se dedicam às revistas científicas. A *Em Questão* tem agora seu corpo editorial ampliado, com pesquisadores brasileiros e internacionais, todos comprometidos com avaliação e a qualidade da revista.

The Hong Kong Principles é uma iniciativa desenvolvida em 2020 durante o **6th World Conference on Research Integrity**. O documento publicado na revista *Plos* afirma “Para que o conhecimento beneficie a pesquisa e a sociedade, ele deve ser confiável. A pesquisa confiável é robusta, rigorosa e transparente em todos os estágios de design, execução e relatórios.”, e fundamenta-se em cinco princípios: práticas de pesquisa responsáveis; relatórios transparentes; ciência aberta (pesquisa aberta); valorização de diversos tipos de pesquisa; reconhecimento de todas as atividades acadêmicas e de pesquisa.

Relativo ao último princípio – *Recognize essential other tasks like peer review and mentoring* – o manifesto pontua o reconhecimento de tarefas essenciais na academia, como o *peer review* e a mentoria, argumentando acerca da importância dos pareceres para revistas e agências de fomento. Estas atividades demandam tempo do pesquisador, geralmente direcionado às atividades que resultam em indicadores de desempenho, em geral, a pesquisa e publicação. O Hong Kong Principles advoga em prol de maior dedicação dos pesquisadores às atividades de *peer review* e a mentoria, mas para isso, elas

precisam ser consideradas na avaliação dos pesquisadores para promoção, concessão de bolsas e financiamentos.

O artigo de abertura do fascículo está alinhado à temática do Hong Kong Principles. **Pesquisa e inovação responsáveis: conceituação, surgimento e desafios para implementação**, de autoria de Maria Zanin e Adriana Gonçalves Arruda, da Universidade Federal de São Carlos; e Danilo Rothberg, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, reflete sobre os desafios da implementação desta prática no Brasil.

A privacidade e proteção de dados pessoais pelo poder público e o papel das políticas de privacidade nos sistemas de informação é tema de **Discussões sobre política de privacidade de dados em um sistema de informação governamental**, de autoria de Milton Shintaku; Rosilene Paiva Marinho de Sousa; Lucas Rodrigues Costa; Rebeca dos Santos de Moura; e Diego José Macedo.

Angela Halen Claro Franco, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, discute o cenário recente das ações do Governo Federal voltadas para a democratização do acesso à Internet no contexto nacional no artigo **Políticas públicas de informação: um olhar para o acesso à Internet e para a inclusão digital no cenário brasileiro**. Ítalo José Bastos Guimarães, do Instituto Federal Goiano; Marckson Roberto Ferreira de Sousa e Levi Cadmiel Amaral da Costa, da Universidade Federal da Paraíba apresentam sua contribuição à temática da acessibilidade em **Recomendações de acessibilidade em sites de comércio eletrônico para usuários cegos**.

**Mídias sociais, violência contra mulheres e informação: prospecção do campo à luz das humanidades digitais** discute o fenômeno das *hashtags* nas mídias sociais digitais como uma estratégia para discussão das performances de gênero e oposição à violência contra mulheres. O artigo é fruto da pesquisa desenvolvida por Nathália L. Romeiro, da Universidade Federal de Minas Gerais; e Ricardo M. Pimenta, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

Rodolfo Paolucci, da Fundação de Apoio à Escola Técnica; André de Faria Pereira Neto, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca; e Paulo

Nadanovsky, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, são autores do artigo **Avaliação da acurácia da informação em sites de saúde: métodos para construção de indicadores baseados em evidência**, que apontam critérios de avaliação para a informação em saúde.

Andressa da Costa Santos Souza e Rogério Mugnaini, da Universidade de São Paulo; e Natasha Vogel Majewski Rodrigues, do Hospital do Servidor Público Municipal, argumentam que as técnicas para a busca e recuperação das informações relevantes, além do manejo dos estudos bibliométricos, podem garantir a oportunidade de atuação do profissional bibliotecário de colaborar no contexto da Medicina Baseada em Evidências, no artigo **Níveis de evidência e níveis de periódicos: análise de impacto de artigos na área de Ortopedia e Traumatologia**.

A produção científica também é tema de **Internacionalização de artigos científicos: estudo dos autores de uma universidade brasileira**, de autoria de Rosângela Schwartz Rodrigues e Patrícia da Silva Neubert, da Universidade Federal de Santa Catarina; Ernest Abadal, da Universidad de Barcelona; e Miguel Navas-Fernandez, do Museu de Ciències Naturals de Barcelona; e **Produção científica de bolsistas de produtividade: uma revisão de literatura nas bases de dados contempladas pelo Portal de Periódicos Capes**, de autoria de Guilherme Moreira Caetano Pinto e Bruno Pedroso, da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**Mediação, comunicação e informação: a centralidade do sujeito e a produção da racionalidade neoliberal**, escrito por Ana Amélia Lage Martins, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, discute como a incorporação da ideia de mediação e a incidência sob a produção de subjetividades, pelo capitalismo, são questões que trazem chaves de leitura importantes para pensar a mediação, a comunicação e a informação, especialmente no neoliberalismo atual.

**Caráter persuasivo e estrutura organizacional panóptica: as narrativas do Instituto Nacional do Livro e o Plano de Divulgação de Obras Bibliográficas no Brasil**, de autoria de Alessandra Nunes de Oliveira e Jetur

Lima de Castro, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" e Luiz Eduardo Ferreira da Silva, da Universidade Federal do Paraíba, apresenta como aconteceu o acesso ao conhecimento e às políticas de informação por meio dos livros no Brasil à época do Estado Novo.

A leitura também é tema do artigo **Leitura e autoria sob uma perspectiva dialógica na formação em Biblioteconomia no Brasil**. Natália Raposo da Fonsêca e Hélio Márcio Pajeú, da Universidade Federal de Pernambuco, lançam a leitura como um ato político, social, ideológico e responsável, entendendo o papel do bibliotecário como mediador de cultura e informação.

A catalogação descritiva é tema de Rhuan Henrique Alves de Oliveira e Fabiano Ferreira de Castro, da Universidade Federal de São Carlos; e Ananda Fernanda de Jesus, da Universidade Estadual Paulista, em **O impacto do modelo IFLA Library Reference Model na prática catalográfica: casos de uso, vantagens e desvantagens**.

A ciência e os museus são temas trabalhados por Clovis Carvalho Britto, da Universidade de Brasília, em **Teoria do efeito de teoria: reflexões sobre a organização do conhecimento no campo das Museologias contemporâneas**; e por Sonia Maria Figueira Mano; Diego Vaz Bevilaqua; Vanessa Fernandes Guimarães; Ana Carolina de Souza Gonzalez e José Sergio Damico, da Fundação Oswaldo Cruz, discutem a ciência a partir da ótica dos museus, em **Interesses e discursos sobre a ciência: a expectativa da população que não frequenta museus de ciência**.

Fechando o volume comemorativo ao aniversário de 35 anos da revista, dois manuscritos de autoria de professores da casa: **Uma análise de domínio da área de Organização e Representação do Conhecimento no contexto do periódico Em Questão**, de Thiago Henrique Bragato Barros e Rita do Carmo Ferreira Laipelt; e **Análise de cocitação e identidade do periódico Em Questão**, de Fernanda Bochi dos Santos, Rene Faustino Gabriel Junior e Ana Maria Mielniczuk de Moura.

Desejo a todos uma ótima leitura.

Prof. Dra. Samile Andréa de Souza Vanz

### Referências

MOHER, David *et al.* The Hong Kong Principles for assessing researcher: fostering research integrity. **PLOS Biology**, San Francisco, v. 18, n. 7, 2020.